



*A assessoria de Meira Filho ataca seu adversário acusando-o de defensor do empresariado*

# Meira e Lindberg se enfrentam no PMDB 63P

Bilau Pereira

Parece claro, a menos de 30 dias das eleições, que a colocação na mesma chapa dos candidatos ao Senado Meira Filho e Lindberg Aziz Cury, foi um grave erro de estratégia do PMDB, que perde a chance de fazer dois ou mesmo os três candidatos para o Senado.

Na última pesquisa da LPM, os cinco primeiros colocados na disputa ao Senado eram Meira Filho (PMDB), Osório Adriano (PFL), Lindberg Aziz Cury (PMDB), Pompeu de Sousa (PMDB) e Maurício Corrêa (PDT). De acordo com a legislação eleitoral, Meira e Lindberg, por serem da mesma chapa, disputam apenas uma vaga, o que significa que um fatalmente será suplente do outro.

Ricardo Pires, coordenador de campanha de Meira Filho, diz que o candidato foi convidado pelo Partido já para compor a chapa com Lindberg e que não teve condições de opinar sobre a composição, por estar entrando no Partido naquele momento. Afirma, ainda que, Meira



*Lindberg pode perder a vaga*

não tem intenção de fazer oposição a Lindberg, já que os votos dele vão somar-se aos seus.

Pires ressalta, no entanto, que a direção da campanha de Meira agora é, esclarecer em 1º lugar que o eleitor não pode votar nos dois candidatos, sob pena de anular o seu voto, e em segundo lugar, mostrar as diferenças entre as duas campanhas: "Tentamos mostrar que a

campanha de Meira Filho é a do tostão contra o milhão. Não estamos centrados em recursos financeiros ou carros de som ou outdoors, a nossa campanha é centrada na figura de um candidato que trabalha por Brasília há 28 anos e baseia-se em caminhadas e em reuniões com a população. "Lembra ainda que enquanto Meira Filho é uma liderança popular, Lindberg é mais ligado ao empresariado."

**Sem contra-ataques**

Abenílio Aires, Assessor de Imprensa da campanha de Lindberg Aziz Cury, diz que seu candidato não tem intenção de partir para o contra-ataque, mesmo porque não tem havido ataques por parte de Meira Filho. Lembra porém que, "enquanto Lindberg é uma liderança natural, fazendo sua campanha à base do corpo-a-corpo e do pouco tempo de que dispõe no horário eleitoral gratuito, o Meira Filho, conta com quatro horas diárias de programa de rádio para atingir a população."

Quanto à colocação dos dois candidatos na mesma chapa, Abenílio considera tratar-se de "um erro infantil da Executiva do PMDB".